

COMUNICADO À IMPRENSA

Habitats críticos para tubarões e raias identificados em todo o Atlântico e águas interiores da América do Sul

Resultados do workshop de cinco dias sobre Áreas Importantes para Tubarões e Raias com 102 áreas identificadas em toda a região.

Dubai, Emirados Árabes Unidos. 6 de maio de 2025. Uma recente avaliação global utilizando a Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da IUCN revelou que mais de um terço dos tubarões, raias e quimeras estão em alto risco de extinção. As águas da América do Sul - tanto marinhas quanto doces - abrigam uma variedade incrivelmente diversificada dessas espécies, muitas das quais enfrentam pressões crescentes de pesca excessiva, degradação do habitat e medidas de gerenciamento limitadas.

Para apoiar os esforços de conservação e fortalecer a proteção desses animais carismáticos, o projeto Important Shark and Ray Areas - ISRA (Áreas Importantes para Tubarões e Raias) realizou um workshop regional de 13 a 17 de janeiro de 2025, em Montevideu - Uruguai. Esse workshop reuniu especialistas de toda a América do Sul para analisar mais de 300 Áreas de Interesse em potencial, abrangendo as regiões do Atlântico Sul-Americano e de águas interiores da América do Sul. Essas áreas foram avaliadas por sua importância para os processos de história de vida de tubarões, raias e quimeras, como reprodução, agregação, alimentação ou rotas migratórias.

Após avaliação e revisão cuidadosas por um painel independente de especialistas, 21 e 81 ISRAs foram identificadas para as regiões do Atlântico Sul-Americano e de águas interiores, respectivamente, e agora podem ser acessadas gratuitamente no ISRA e-Atlas (www.sharkrayareas.org). Além disso, 39 áreas de interesse foram identificadas para destacar locais onde é necessário realizar pesquisas adicionais para confirmar sua importância para tubarões, raias e quimeras. O evento de Montevideu abrangeu dois workshops simultâneos, que foram o sétimo e o oitavo de uma série total de 13 workshops regionais que estão sendo realizados entre 2022 e 2027 como parte de um esforço global para mapear habitats críticos para tubarões, raias e quimeras. Até o momento, mais de 600 ISRAs foram delineadas nas outras seis regiões avaliadas.

"As raias de água doce - especialmente as espécies dos sistemas fluviais da América do Sul - estão entre os grupos mais ameaçados do mundo, mas são frequentemente negligenciadas. O processo ISRA oferece uma etapa fundamental para o reconhecimento dos principais habitats dessas espécies endêmicas regionais, que geralmente são excluídas do planejamento tradicional de conservação aquática. Os estuários, ou áreas de transição de habitats de água doce para marinhos, também são regiões críticas para a sobrevivência de muitas espécies de condríctes na América do Sul", observou a Dra. Patricia Charvet, co-vice-presidente regional para a América do Sul do Grupo de Especialistas em Tubarões da Comissão de Sobrevivência de Espécies (SSC) da IUCN e especialista em espécies de água doce que participou do workshop.

O delineamento dessas ISRAs pode agora apoiar o planejamento espacial, a criação de Áreas Marinhas Protegidas (MPAs) e avaliações de impacto ambiental que considerem ambientes marinhos e de água doce. Além de promover a conservação, as ISRAs podem ser usadas para informar estratégias de pesca sustentáveis e contribuir para os compromissos nacionais sob o Marco Global da Biodiversidade de Kunming-Montreal para proteger 30% do oceano e das águas interiores do mundo até 2030.

“Concluimos as avaliações de todos os países da América do Sul e, por meio de um amplo envolvimento com cientistas, organizações não governamentais e governos, garantimos que nenhum habitat crítico fosse negligenciado, seja na costa do Atlântico ou do Pacífico ou nas extensas bacias hidrográficas do continente, destacando como a cooperação transfronteiriça e os esforços regionais são vitais para um progresso significativo na conservação”, disse a Dra. Rima Jabado, vice-presidente da Comissão de Sobrevivência de Espécies da IUCN e presidente do Grupo de Especialistas em Tubarões da IUCN SSC.

O trabalho para delinear áreas em todo o continente sul-americano foi apoiado por 295 colaboradores que trabalham em toda a região e o projeto ISRA continua a construir um mapa global abrangente de habitats críticos para a conservação e recuperação de tubarões, raias e quimeras.

“Este é um marco para a conservação na região”, disse o Dr. Vicente Faria, co-vice-presidente regional para a América do Sul do Grupo de Especialistas em Tubarões da IUCN SSC. “Há muito tempo sabemos que a costa do Atlântico possui habitats importantes, mas agora temos os dados e a colaboração necessários para informar ações reais de conservação. Trabalhamos com pescadores, cientistas e comunidades locais para identificar áreas ricas em biodiversidade e essenciais para espécies ameaçadas. Agora cabe aos tomadores de decisão agir com base nessas informações.”

As ISRAs são definidas como porções discretas e tridimensionais de habitat importantes para uma ou mais espécies de tubarões, raias ou quimeras. Embora as ISRAs não sejam áreas protegidas propriamente ditas, elas servem como uma base científica fundamental para informar o planejamento espacial marinho e de água doce, as avaliações de impacto ambiental e as futuras medidas de conservação e gerenciamento.

Jabado acrescentou: “A identificação das ISRAs nos dá uma visão clara de onde a ação é mais necessária, mas nosso trabalho não termina aqui. Agora precisamos garantir que essas áreas sejam consideradas nos processos decisórios nacionais e regionais. Sem esforços direcionados, muitas dessas espécies podem desaparecer antes de compreendermos verdadeiramente seu papel nesses ecossistemas.”

Os workshops também revelaram lacunas significativas de conhecimento e proteção. Muitas áreas identificadas como habitats críticos permanecem desprotegidas, e os dados de várias áreas interiores e costeiras continuam limitados. Esses desafios destacam a necessidade de mais pesquisas, maior colaboração e maior integração da conservação de tubarões, raias e quimeras nas estruturas de políticas da América do Sul. À medida que os países se movimentam para cumprir os compromissos assumidos no âmbito do Marco Global de Biodiversidade de Kunming-Montreal para proteger 30% da terra e do mar até 2030, as ISRAs oferecem uma nova e poderosa ferramenta espacial para governos, ONGs, pesquisadores e comunidades indígenas e locais na América do Sul para integrar a conservação de tubarões e raias ao planejamento e às políticas espaciais, bem como priorizar a conservação do habitat de algumas das espécies de vertebrados mais ameaçadas.

----- ENDS -----

INFORMAÇÕES ORGANIZACIONAIS

Projeto Áreas Importantes para Tubarões e Raias - www.sharkrayareas.org

As Áreas Importantes para Tubarões e Raias (ISRAs) são uma iniciativa liderada pelo Grupo de Especialistas em Tubarões da IUCN SSC. As ISRAs são “porções discretas e tridimensionais de habitat, importantes para uma ou mais espécies de tubarões, raias e quimeras, que são delineadas e têm o potencial de serem gerenciadas para conservação”. A identificação das ISRAs é um processo puramente biocêntrico e baseado em evidências, fundamentado na aplicação de critérios científicos apoiados pela melhor ciência disponível. Qualquer implicação relevante para o manejo só pode ser

posterior ao processo de identificação de ISRA e desvinculada dele. Os critérios da ISRA foram projetados para captar aspectos importantes da biologia, ecologia e estrutura populacional dos tubarões e para abranger vários aspectos da vulnerabilidade, distribuição, abundância e atividades essenciais do ciclo de vida das espécies, bem como áreas de alta diversidade. O principal objetivo das ISRAs é atrair a atenção dos formuladores de políticas e tomadores de decisão para a necessidade de manter o estado de conservação favorável de tubarões, raias e quimeras em áreas específicas por meio da implementação das medidas de manejo mais adequadas, o que pode incluir a designação de uma área protegida.

IUCN Species Survival Commission Shark Specialist Group - www.iucnssg.org

A União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) é a maior rede ambiental global do mundo, composta por organizações governamentais e da sociedade civil. É uma união de membros com mais de 1.400 organizações associadas e mais de 17.000 cientistas voluntários em mais de 160 países. Essa diversidade e a vasta experiência fazem da IUCN a autoridade global sobre a situação do mundo natural e as medidas necessárias para protegê-lo.

A Species Survival Commission (SSC) é uma rede com base científica de mais de 9.000 especialistas de quase todos os países do mundo, todos trabalhando para alcançar a visão de: “Um mundo justo que valorize e conserve a natureza por meio de ações positivas para reduzir a perda da diversidade da vida na Terra”.

O Grupo de Especialistas em Tubarões (SSG) da IUCN SSC foi criado pelo SSC em 1991 em resposta à crescente conscientização e preocupação com o grave impacto da pesca sobre as populações de tubarões, raias e quimeras em todo o mundo. Trata-se de uma rede global de especialistas em biologia, taxonomia, uso e conservação de tubarões, raias e quimeras. Atualmente, o SSG conta com mais de 230 membros de 82 países que colaboram para avaliar o status de todas as espécies conhecidas, reunir conhecimentos, destacar espécies em risco, desenvolver planos de conservação, informar políticas e aconselhar os formuladores de políticas sobre políticas eficazes e baseadas na ciência para uso sustentável e conservação em longo prazo.

Para consultas da mídia, entre em contato:

Dra. Rima Jabado - rimajabado@hotmail.com

Dra. Patricia Charvet - pchalm@gmail.com

Dr. Vicente Faria - vicentefaria@gmail.com



Workshop participants in Montevideo, Uruguay © IUCN SSC Shark Specialist Group



An Atlantic Nurse Shark - *Ginglymostoma cirratum* © Umeed Mistry | Ocean Image Bank



Largespot River Stingray *Potamotrygon falkneri* | AdobeStock_749952055